



## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ANTROPOLÓGICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ATRAVÉS DO AUDIOVISUAL: ANTROPOCAST-UNILAB**

Davi Perdigão Carneiro<sup>1</sup>  
Fausto Antônio João Jones<sup>2</sup>  
Vera Regina Rodrigues Da Silva<sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre o projeto de extensão Antropocast-Unilab, criado em 2024 no curso de Bacharelado em Antropologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O projeto tem como objetivo principal difundir o conhecimento antropológico por meio de uma abordagem audiovisual, ampliando o acesso à ciência produzida na universidade e fortalecendo a extensão como espaço de diálogo entre a academia e a sociedade. Composto por estudantes brasileiros e africanos, o Antropocast se organiza em equipes de apresentação, captação/montagem e mídias sociais, promovendo entrevistas com docentes e pesquisadores convidados, e abordando temas como imigração, gênero, quilombos, espiritualidade afro-brasileira e educação indígena. Em 2024, foram realizadas três gravações com professores da área de antropologia, além da participação em eventos acadêmicos como a Semana Internacional de Humanidades e a Semana Universitária da UNILAB. Em 2025, o projeto ampliou sua atuação, com destaque para a organização da Parada Cultural em celebração aos 90 anos de Lélia Gonzalez, realizada em 28 de agosto no Centro Cultural Carolina Maria de Jesus, campus das Auroras. O evento contou com atividades de música, palestra, poesia, moda, artes visuais e dança, consolidando a proposta de articular ciência, cultura e protagonismo estudantil. O Antropocast reafirma a extensão como prática de articulação entre ensino, pesquisa e comunidade, fortalecendo a pluralidade da UNILAB e contribuindo para a valorização da antropologia como área estratégica para compreender e transformar a realidade social.

**Palavras-chave:** extensão universitária; antropologia visual; divulgação científica.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, [daviperdigao@aluno.unilab.edu.br](mailto:daviperdigao@aluno.unilab.edu.br)<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, [faustoantonio051@gmail.com](mailto:faustoantonio051@gmail.com)<sup>2</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, [vera.rodrigues@unilab.edu.br](mailto:vera.rodrigues@unilab.edu.br)<sup>3</sup>



## **INTRODUÇÃO**

A extensão universitária ocupa lugar central no processo de democratização do conhecimento, sendo definida pela Associação Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) como a articulação entre ensino, pesquisa e a sociedade. Na perspectiva de Paula (2013), a extensão é o espaço privilegiado de diálogo entre saberes, permitindo que o conhecimento acadêmico se encontre com os saberes populares, tradicionais e comunitários.

O projeto Antropocast-Unilab, criado em 2024, insere-se nesse campo como uma experiência inovadora de extensão que utiliza a linguagem audiovisual e o formato de podcast para difundir a antropologia. A proposta nasce em um contexto de expansão da internacionalização e interiorização da UNILAB, universidade marcada por sua vocação de integração Brasil-África, com um corpo discente diverso, formado por estudantes brasileiros e africanos de diferentes países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Conforme lembra Chauí (2003), a universidade pública deve se orientar pelo princípio da democratização do saber e pelo compromisso com a sociedade. Nesse sentido, o Antropocast atua como canal público de divulgação da produção antropológica, aproximando a disciplina da comunidade, combatendo estigmas e tornando visível a relevância social da ciência antropológica.

Além disso, o projeto estabelece diálogos com o campo da antropologia visual, reconhecendo a potência do audiovisual como ferramenta de produção e circulação de conhecimento. A imagem, como lembra Augé (1997), não apenas ilustra a realidade, mas também constrói formas de representação cultural. Assim, ao utilizar o podcast enquanto produção audiovisual, o Antropocast reafirma a antropologia como ciência comprometida com narrativas, símbolos e práticas sociais.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do projeto é baseada em práticas colaborativas e participativas. A equipe é formada por estudantes africanos e brasileiros dos cursos de Antropologia e Humanidades, distribuídos em três núcleos: Apresentação e mediação: responsáveis por conduzir entrevistas, propor temas e articular debates; Captação e montagem: equipe técnica responsável pela gravação, edição e finalização dos episódios; Social Media: encarregada da divulgação em redes sociais, contato com o público e circulação do conteúdo.

O formato principal do projeto é o podcast gravado em áudio e vídeo, que se estabelece como ferramenta pedagógica de baixo custo e amplo alcance, com potencial para atingir públicos dentro e fora da universidade. As entrevistas realizadas trazem professores da UNILAB e convidados externos, abordando temáticas que vão desde políticas públicas e imigração haitiana até feminismos plurais.

A metodologia adotada é dialógica, seguindo a concepção de Paulo Freire (1987) sobre educação libertadora. O projeto parte da escuta e da interação com os sujeitos entrevistados e com o público, criando um processo de produção coletiva de conhecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Desde sua criação em 2024, o Antropocast-Unilab já alcançou resultados significativos. Dentre eles, destacam-se: a produção de episódios com professores convidados, como o Prof. Dr. Handerson Joseph (UFRGS), abordando imigração haitiana; o Prof. Dr. Luís Tomás Domingos (UNILAB), tratando das áreas da antropologia; e a Profa. Dra. Violeta Maria de Siqueira Holanda, sobre antropologia brasileira. Também



merece destaque a participação em eventos acadêmicos, como a Semana Internacional de Humanidades e a Semana Universitária da UNILAB, espaços que fortaleceram a visibilidade do projeto como ação extensionista. Outro marco foi a presença institucional na celebração dos 157 anos da Biblioteca Pública do Ceará (BECE), em novembro de 2024. Já em 2025, o projeto realizou a cobertura audiovisual da recepção de novos estudantes do curso de Antropologia e esteve presente no I Seminário Discente do Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC-UNILAB, realizado em maio, consolidando sua inserção no campo acadêmico.

O ponto alto de 2025 foi a realização da Parada Cultural em celebração aos 90 anos de Lélia Gonzalez, em agosto, que reuniu diversas linguagens artísticas, como música, poesia, moda e artes visuais. Esse evento ressaltou a importância da antropologia em diálogo com a cultura e com as lutas de intelectuais negras, cuja produção crítica segue fundamental para compreender o racismo estrutural e fortalecer a valorização da cultura afro-brasileira.

Dessa forma, o Antropocast configura-se como experiência de antropologia pública e decolonial, comprometida em visibilizar saberes plurais e em tensionar a hegemonia acadêmica. Conforme argumenta Boaventura de Sousa Santos (2010), a universidade precisa se abrir a uma “ecologia de saberes”, reconhecendo a legitimidade dos conhecimentos produzidos em diferentes contextos sociais.

## **CONCLUSÕES**

A experiência do Antropocast-Unilab demonstra que a extensão universitária é um campo privilegiado para a articulação entre ciência, cultura e transformação social. O uso do audiovisual e do formato de podcast ampliou o alcance da antropologia, tornando-a mais acessível e compreensível para diferentes públicos.

O projeto reafirma a importância da antropologia como ferramenta para fortalecer o papel da universidade na construção de uma sociedade plural, democrática e inclusiva. Mais do que um espaço de divulgação científica, o Antropocast configura-se como um verdadeiro laboratório de experiências extensionistas, que promove protagonismo estudantil, diálogo intercultural e valorização da produção intelectual afro-brasileira e africana.

Assim, conclui-se que o Antropocast contribui para consolidar a UNILAB como espaço de internacionalização, decolonialidade e difusão de saberes, cumprindo sua missão social enquanto universidade pública, afro-brasileira e internacional.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo espaço de formação e de incentivo à extensão universitária. À professora Vera Rodrigues, pela coordenação, orientação e apoio fundamental no desenvolvimento do projeto Antropocast-Unilab. Aos colegas estudantes, que contribuíram ativamente na construção do projeto.. Estendemos ainda nossos agradecimentos à comunidade acadêmica e externa que acompanha, participa e fortalece nossas ações extensionistas, reafirmando o compromisso da universidade pública com a pluralidade, a cultura e a transformação social.

## **REFERÊNCIAS**

AUGÉ, Marc. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.



CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. Rev. Brasileira de Educação, n. 24, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

PAULA, J. A. de. Extensão Universitária: diálogo entre saberes. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010